



## **MINUTA DA ATA N.º 13**

Aos vinte e sete dias do mês de dezembro de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, teve lugar a 1.ª Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo, que decorreu no edifício sede da Junta de Freguesia e foi presidida por Célia Maria Mendes Correia. Na Mesa da Assembleia estavam, ainda, Maria de Fátima da Silva Ferreira de Sousa, como 1.ª Secretária e Marco António Pinto Rodrigues, como 2.º Secretário. A Ordem de Trabalhos foi a seguinte: -----

**Ponto Um – Intervenção do Público.** -----

**Ponto Dois – Período de Antes da Ordem do Dia.** -----

**Ponto Três – Ordem do Dia.** -----

**Alínea a) Discussão e Votação das Opções do Plano e Orçamento para 2020.** -----

**Alínea b) Discussão e Votação das autorizações genéricas relativas à execução do plano e orçamento para o ano de 2020:**-----

- I. Autorização para a delegação de competências do Município, na Freguesia, relativa a todos os domínios dos interesses próprios da sua população, em especial no âmbito dos serviços e das atividades de proximidade e do apoio direto às comunidades locais, contidas no artigo 131.º da Lei 75/2013.**-----
- II. Autorização para a celebração de contratos de delegação de competências e de acordos de execução entre a junta de freguesia e a câmara municipal, bem como a respetiva resolução e, no caso dos contratos de delegação de competências, a sua revogação nos termos das disposições contidas no artigo 9.º, n.º 1 alínea g), da Lei 75/2013 de 12 de setembro.**-----
- III. Autorização para, no âmbito do modelo de repartição de competências entre os municípios e as freguesias estabelecer um contrato interadministrativo entre o Município de Gaia e a Freguesia de Canidelo que permita uma melhor afetação de recursos humanos e financeiros, e que seja configurado em termos flexíveis, de modo a viabilizar uma harmonização entre os princípios da descentralização e da subsidiariedade e as exigências de unidade e de eficácia da ação administrativa, conforme o n.º 1 do artigo 39.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de Agosto.**-----
- IV. Autorização para a freguesia, no âmbito das suas atribuições, estabelecer formas de cooperação e parceria com entidades públicas ou privadas, nomeadamente, Município de Gaia, IEFP, Segurança Social, Empresas Municipais, Associações, etc., nos termos das disposições contidas no artigo 9.º, n.º 1 alínea j), da Lei 75/2013 de 12 de setembro.**-----
- V. Autorização para a celebração de protocolos com instituições públicas, particulares e cooperativas que desenvolvam a sua atividade na circunscrição territorial da freguesia, designadamente quando os equipamentos envolvidos sejam propriedade da freguesia e se salvasse a sua utilização pela**



**comunidade local, nos termos das disposições contidas no artigo 9.º, n.º 1 alínea i), da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----**

**VI. Autorização Prévia para Compromissos Plurianuais. -----**

**Alínea c) Discussão e Votação da Alteração ao mapa de pessoal. -----**

**Alínea d) Ratificação da aquisição de um veículo automóvel ligeiro de passageiros de marca Toyota Proace Verso para conhecimento. -----**

**Alínea e) Ratificação dos Acordos e Contratos de Desenvolvimento Desportivo celebrados com as instituições da freguesia. -----**

**Alínea f) Ratificação dos Contratos e Acordos celebrados com o Município. -----**

**Alínea g) Discussão e Votação das atas das sessões anteriores -----**

**Ponto Quatro – Informação da Presidente do Executivo. -----**

Feita a chamada estavam presentes os seguintes membros: Célia Maria Mendes Correia, Paula Alexandra Monteiro da Silva Teixeira, Maria de Fátima da Silva Ferreira de Sousa, Eduardo Moreira Gomes, Diana Patrícia Carvalho Pereira, Pedro Manuel Antunes Banhudo, Sandra Cristina Sampaio de Freitas, Marco António Pinto Rodrigues, António José Perez Barra, Armando Ferreira Teixeira, Susana Natália Monteiro Moreira, Maria Manuela Araújo Novais Gomes, Nuno César Cidade Bessa, Adolfo António Silva Castro, Carla Maria Rodrigues Costa, Maria da Graça Correia dos Santos Moura, Maria João de Matos Rodrigues Macedo, Paulo José Gomes Mouta e Alberto Carlos Dias Cardoso. -----

O membro José Lopes Armando justificou a sua ausência e fez-se substituir por Alvarina Peixoto que, por motivos de saúde, se fez substituir por Manuel Monteiro Borges que, pelos mesmos motivos será substituído por Cátia Vanessa Osório da Silva Matos que, por se encontrar ausente do concelho, foi substituída por Armando Ferreira Teixeira. -----

O membro Ricardo Miguel da Costa Braga justificou a sua ausência e fez-se substituir por Sílvia Susana de Barros Nunes que, por se encontrar fora do concelho, se fez substituir por Fernando Miguel Marques Pereira dos Santos que, pelos mesmos motivos foi substituído por Maria Manuela Araújo Novais Gomes. -----

O membro Fernando Jorge Teixeira da Rocha justificou a sua ausência e fez-se substituir por Nuno César Cidade Bessa. -----

O membro Agostinho Sequeira Guedes justificou a sua ausência e fez-se substituir por Maria João Almeida Coelho de Vasconcelos que, na impossibilidade de estar presente, se fez substituir por Rui Alberto da Silva Costa que, não podendo estar presente, foi substituído por Adolfo António Silva Castro que, após identificação pela Presidente da Mesa, foi empossado como membro da Assembleia de Freguesia. -----

O membro Diana Sofia Oliveira Valente justificou a sua ausência e fez-se substituir por Alberto Carlos Dias Cardoso. -----

Pelo Executivo da Junta estiveram presentes: a Presidente, Maria José Guerra Gamboa Campos, a Secretária, Maria Benilde Gabriel de Almeida, o Tesoureiro, José Manuel Teixeira Cardoso e os Vogais Fernando Carvalho Barrias, Graciete Manuel Alves Lourenço, Joaquim Manuel da Silva Gomes e Manuel António Coutinho Ferreirinha. -----



---

---

Antes da Ordem de Trabalhos, o Rancho Folclórico de Canidelo veio cantar as Janeiras aos presentes. A Presidente do Executivo agradeceu ao Presidente do Rancho em fim de mandato, Manuel Gonçalves, a sua dedicação e desejo felicidades à nova direção da coletividade. -----

**Ponto Um – Intervenção do Público.** -----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os elementos do público que quisessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos. Inscreveram-se os seguintes cidadãos: Joaquim Seara e Castro Henriques. -----

JOAQUIM SEARA – Veio informar os eleitos do andamento das obras no Salão Paroquial, para o Centro de Dia da ASSIC. Devido ao temporal de 19 de outubro, a inauguração ainda não teve lugar, porque as instalações foram muito danificadas. Os seguros não asseguraram o prejuízo e foi a Câmara de Gaia, na pessoa do seu Presidente, que atribuiu à ASSIC um subsídio de 95 mil euros mais IVA. Agradeceu ao Rancho Folclórico de Canidelo a disponibilidade para receber os idosos do Centro de Convívio nas suas instalações. As obras já se reiniciaram e, em princípio, até abril estarão concluídas. Pediu à Presidente da Assembleia de Freguesia que transmitisse o agradecimento da ASSIC ao Presidente da Câmara e agradeceu à Presidente da Junta todo o apoio dado à ASSIC. Terminou, desejando um bom ano para todos os presentes.-----

A Presidente da Mesa desejou a todos os associados da ASSIC um feliz 2020 e que seja possível recuperarem deste contratempo. -----

A Presidente do Executivo disse que a natureza manda nos homens, mas testa também a sua resistência e a ASSIC é a prova disso. Tem resistido a muita contrariedade, mas tem a certeza que conseguirá vencer. Desejou um bom ano para a ASSIC e deixou a certeza do apoio da Junta de Canidelo. -----

CASTRO HENRIQUES – Ouvia dizer que a empresa J. Espírito Santo iria sair de Canidelo. Na realidade, o serviço prestado por esta empresa tem sido muito mau, com supressão de carreiras e falta de respeito pelos horários e alterações de percursos. Receia que a atribuição da zona de Canidelo a outra empresa, como STCP, impeça a passagem de autocarros na zona do Corgo / Viso, porque nem todos os motoristas conseguem fazer aquele percurso. Agradeceu qualquer esclarecimento para este problema e deixou votos de bom ano para todos os presentes.-----

A Presidente da Mesa agradeceu e retribuiu os votos formulados.-----

A Presidente do Executivo começou por dizer que não tem conhecimento que a empresa J. Espírito Santo vá sair de Canidelo, pelo menos para já. A empresa tem como preocupação manter o território de Canidelo. Daqui por 2 anos poderá sair ou manter-se, dependendo dos concursos para os transportes urbanos em Gaia. Pensa que a empresa não terá muito gosto por Canidelo, mas é a freguesia com mais carreiras e não acredita que queira perder essa faturação.-----

**Ponto Dois – Período de Antes da Ordem do Dia.** -----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os eleitos que quisessem intervir. -----



---

---

PAULO MOUTA – Fez a leitura de uma declaração política (*Anexo n.º 1*) e de uma Proposta para uma Casa Mortuária neutra, com o serviço de forno crematório na Freguesia de Canidelo (**Documento A**).-----

A Presidente do Executivo agradeceu a intervenção do eleito. Manifestou a sua sensibilidade para as questões ambientais e acha preocupante a manipulação da informação relativa a estes assuntos. A ONU tem desempenhado um papel com credibilidade, mas eventualmente não chega porque lá não se produz ciência. Vivemos tempos preocupantes. Acredita que a vida política pode ser uma retaguarda, embora esteja um pouco degradada. Agradou-lhe a afirmação de que nesta Assembleia é possível pensar, com respeito mútuo e procurar novas ideias para a freguesia. Em relação ao crematório, ninguém em Canidelo manifestou esse desejo à Junta de Freguesia. Sabe que há um projeto a nível municipal para fazer um crematório em Canelas, embora ainda não esteja concretizado. Contudo, é manifesta a necessidade de haver um crematório em Gaia, de forma a respeitar a vontade das pessoas de como querem acabar a sua vida. -----

SUSANA MOREIRA – Na sua intervenção, leu um Voto de Louvor à Câmara de Gaia pela sua intervenção na ASSIC – **Documento B**.-----

A Presidente do Executivo agradeceu a intervenção e afirmou que a ASSIC é uma ideia de modernidade e de respeito pela condição das pessoas, continuando vivos e protegendo as opções de cada um, mantendo-os na sociedade. -----

MARIA JOÃO MACEDO – Leu um Voto de Pesar pelo falecimento de José Mário Branco – **Documento C**.-----

A Presidente do Executivo afirmou que José Mário Branco foi realmente para longe, para muito longe, mas ficaram os sons e os textos que nos deixou. -----

ALBERTO CARDOSO – Tomou a palavra para fazer a leitura de uma Moção pela reposição das freguesias extintas (**Documento D**), de uma Moção pela revisão da Lei das Finanças Locais e pela defesa da autonomia das Freguesias (**Documento E**) e de uma Moção pelo fim da cobrança de portagens nas ex SCUT A29 e A41 (**Documento F**).-----

A Presidente do Executivo afirmou que estes projetos do PCP irão certamente fazer o seu caminho. Não se referem apenas a esta região, mas ao país. Há muitas coisas que não correram bem nas uniões de freguesias. Não tem dúvida que a Assembleia da República tem de dar impulso à questão da reposição das freguesias, mas isso pode comprometer os projetos para 2021. Manifestou o seu acordo com o que o eleito transmitiu sobre a Lei das Finanças Locais. As fontes de financiamento para as freguesias e a Assembleia da República ainda não o perceberam. A Junta de Freguesia vai receber mais 900 € por mês em relação ao ano anterior, o que se afigura praticamente um insulto. Não é possível existirem freguesias com as verbas miseráveis vindas do poder central e é uma vergonha que se faça isso a um serviço dito de proximidade. A questão das portagens não é nova e a Câmara de Gaia não conseguiu, com a intervenção que fez, resolver o problema. As vias estruturantes não melhoraram as condições de tráfego porque desaguam em vias completamente entupidas que obrigam as pessoas a saírem 2 horas antes para irem trabalhar.



---

ANTÓNIO BARRA – Leu um Voto de Congratulação pela iluminação de Natal da Freguesia – **Documento G.** -----

SANDRA FREITAS – Após a formulação de votos de festas felizes, fez uma intervenção sobre alguns eventos que decorreram na Freguesia nos últimos meses – *Anexo n.º 2.* -----

A Presidente do Executivo agradeceu a intervenção e salientou o programa da SULDOURO de recolha porta a porta de resíduos urbanos. Obedeceu a um estudo da habitação com condições para albergar os 3 contentores e de acessos que permitissem a passagem do camião para recolha. Há 5000 residências, 3170 com melhores condições e 1400 famílias com o programa operacional. É necessário levar a SULDOURO a aperfeiçoar o programa, como é o caso da comunicação com as pessoas que é feito em horário laboral, quando a maior parte das pessoas se encontra a trabalhar. É igualmente necessário sensibilizar as pessoas para aderirem. Quem aderiu ao programa está muito satisfeito. É preciso garantir que as 3170 residências aptas para o programa adiram realmente a ele. A Junta de Freguesia disponibiliza-se para esclarecer as dúvidas da população. Este programa incentiva à reciclagem e à melhoria do meio-ambiente. Torna-se necessário avaliar a questão dos apartamentos e das ruas estreitas que não permitem a passagem dos camiões. Este programa prende-se com o programa de compostagem da Câmara de Gaia, dirigido a quem tem quintais e jardins, permitindo transformar restos de plantas em adubo para as terras. A Câmara de Gaia está disponível para a formação nesta área. O Concurso Eco Design correu muito bem e envolveu adultos, pessoas sós, grupos de vizinhos e escolas. Na exposição será possível avaliar a imaginação dos participantes. O saneamento no Picão só foi possível com a vontade dos moradores que nunca desistiram desta necessidade. Veio uma engenheira das Águas de Gaia informar os moradores do projeto a instalar. Espera que agora as pessoas façam as ligações com os respetivos ramais. -----

NUNO BESSA – Na sua intervenção, começou por dizer que o nome “Carlos Resende” atribuído ao Pavilhão Municipal de Canidelo não foi muito bem acolhido pela maioria dos fregueses. Em nome do grupo parlamentar do PSD manifestou o seu desagrado com esta atribuição. Haveria certamente outras pessoas ligadas a Canidelo, merecedoras de tal honra, como Abílio Novais, António Folha, Quintino Rodrigues, Lenine Cunha ou Eng.º Leite de Castro. Apesar de achar que essa escolha foi do Município, perguntou se a Junta de Freguesia foi auscultada nessa escolha e se a sua opinião poderia ter mudado o rumo da escolha. Nada tendo contra Carlos Resende, o grupo parlamentar do PSD não se revê nesta escolha e manifesta o seu desagrado. Para mudar este tipo de atitudes apresentou uma proposta para a criação de uma Comissão de Toponímia e Denominação de Equipamentos Públicos – **Documento H.** continuou, com uma reflexão sobre as regras para a construção, na primeira linha de mar, de habitações enterradas. Não põe em causa a legalidade, mas questionou se a Junta de Freguesia tem sido consultada nestes casos. Falou também da construção de um posto de gasolina, junto ao Pingo Doce da Av. Poeta Eugénio de Andrade que irá criar um novo cruzamento na zona. -----



A Presidente do Executivo agradeceu a intervenção e disse não ter conhecimento do desagrado com a designação do pavilhão desportivo. Afirmou que é necessário compreender que o pavilhão não é da freguesia, mas do concelho. Informou que a Câmara de Gaia auscultou a Junta de Freguesia sobre esta questão e que esta designação tem o mérito de não ser alguém ligado ao futebol. As 2 filhas de Carlos Resende jogaram no Colégio de Gaia. A Junta de Freguesia não viu qualquer inconveniente nesta designação, pois homenageia alguém relevante no contexto do andebol. Se o pavilhão fosse da posse da Junta de Freguesia, a sua postura seria outra. Todos os pavilhões municipais homenageiam pessoas de importância no desporto e não necessariamente de Gaia. Disse perceber a reserva do PSD e acha que têm o direito de manifestar o seu incómodo ao Presidente da Câmara de Gaia e ao vereador responsável. Canidelo está a caminho de ser assaltado pela construção. A Câmara de Gaia pede pareceres à Junta de Freguesia que não são vinculativos. É o dinheiro que faz crescer as construções que custam muitos milhares de euros. Espera que estes valores se reflitam no IMI que a freguesia recebe. Há empresas árabes e israelitas a investirem milhões em terrenos para construção em Canidelo. Há ainda muitos espaços vazios e abandonados na freguesia e que, não duvida, serão brevemente ocupados. Receia o futuro de Canidelo no aspeto imobiliário. É preciso que os habitantes de Canidelo se preocupem com estas questões e espera que os pareceres da Junta de Freguesia venham a ser vinculativos, o que não acontece agora. Passou a palavra ao vogal Manuel Ferreirinha para mais esclarecimentos. -----

MANUEL FERREIRINHA – Informou que o posto de abastecimento tem projeto já de 2013/2014 e já nessa altura a Junta de Freguesia levantou a questão do enquadramento urbanístico e dos acessos, à GAIURB. Em relação à habitação, todos os projetos que passam na Junta de Freguesia são analisados e são apontadas as dificuldades em cada um. Algumas questões são atendidas, mas outras não o são. A GAIURB é sempre soberana na aprovação de projetos. Só lamenta que haja quem compre esses imóveis que são questionáveis. O último PDM foi aprovado em 2009 e espera que com o próximo, que vai começar a ser debatido, muitos desses problemas sejam resolvidos. -----

ADOLFO CASTRO – Fez a leitura de um Voto de Louvor a vários atletas de remo, residentes em Canidelo – **Documento I**.-----

A Presidente do Executivo agradeceu a lembrança do PSD com a apresentação deste Voto de Louvor, porque se trata de um desporto que necessita de ser acarinhado e os atletas de um estímulo. -----

CARLA COSTA – Após desejar Bom Ano a todos os presentes, lamentou que se passe a imagem de que tudo está bem em Canidelo. Contudo, as ruas estão num estado lastimável e o PSD e outros grupos parlamentares já chamaram a atenção para o problema. O público não confronta o Executivo nas Assembleias, mas nas redes sociais e, daí, que a Presidente do Executivo afirme que não tem conhecimento do descontentamento das pessoas. Disse ser confrontada com situações que não chegam ao conhecimento da Junta. Sabe que algumas freguesias vão ser contempladas com verbas para o arranjo de ruas, por parte da Câmara de Gaia. Perguntou se seria o caso de Canidelo.



A Presidente do Executivo agradeceu a intervenção e disse que este assunto vem ter com a Junta e a Junta vai solicitando intervenção dos meios ao dispor para arranjar o possível. Afirmou que as pessoas vêm à Junta denunciar o estado das ruas. Canidelo tem uma atribuição de um levantamento para obra pesada, que incluiu fresagem e arranjo de passeios. A Junta de Freguesia vai tapando buracos. Disse que não segue as redes sociais. Até há um ano e meio atrás, o estado das ruas era a maior preocupação dos gaienses; agora é a questão dos transportes. A reorganização do passe e do metro exacerbou ainda mais esta questão. Não é possível achar que está tudo bem em Canidelo, até porque muito poucas coisas estarão bem. Há muito para fazer em Canidelo e em várias vertentes. A Junta de Freguesia só tem capacidade para tapar buracos e de forma pouco eficiente. Há ruas em Canidelo que precisam mesmo de ser levantadas. Foi feito um dossier a pedido do vice-presidente da Câmara para se ter uma ideia do nível de intervenção viária que será necessário. Foi feito um protocolo com o qual a Câmara de Gaia irá fazer 40 passeadeiras, que obedecerão às regras de segurança e de inclusão. Não pode ser a Junta de Freguesia a fazer a pintura das passeadeiras existentes e conseguiu-se uma empresa que virá pintar 40 passeadeiras já existentes. O alcatrão traz problemas, para além dos ambientais, como é o caso da proliferação de buracos. A Junta de Freguesia fez 80 metros de arranjo em alcatrão na Rua do Fojo e pagou 12 mil euros. Não é possível a Junta de Freguesia assumir este problema grave.-----

PEDRO BANHUDO – Tomou a palavra para se associar, em nome do PS ao Voto de Louvor aos atletas de remo.-----

EDUARDO GOMES – Pediu a palavra para, após formular votos de Bom Ano a todos os presentes, fazer a leitura de um Voto de Pesar pelo falecimento de Raul Alberto Gomes da Costa – **Documento J**.-----

A Presidente do Executivo, em nome do Executivo, associou-se a este Voto de Pesar e informou que esteve presente no funeral. Partilhou com os presentes algumas recordações ligadas à maneira de ser do falecido.-----

Os trabalhos foram interrompidos por 20 minutos para análise dos documentos apresentados. Retomados os trabalhos, os documentos foram postos à votação, tendo sido obtidos os seguintes resultados:-----

**Documento A** – Rejeitado com votos contra do PS, a abstenção do PSD, CDS e CDU e votos a favor do BE.-----

**Documento B** – Aprovado por unanimidade.-----

**Documento C** – Aprovado por unanimidade.-----

**Documento D** – Rejeitado com votos contra do PS, a abstenção do PSD e CDS e votos a favor do BE e CDU.-----

**Documento E** – Rejeitado com votos contra do PS, a abstenção do PSD e CDS e votos a favor do BE e CDU.-----

**Documento F** – Rejeitado com votos contra do PS, a abstenção do PSD e CDS e votos a favor do BE e CDU.-----

**Documento G** – Aprovado por maioria, com votos a favor do PS, PSD, CDS e CDU e a abstenção do BE.-----

**Documento H** – Rejeitado com votos contra do PS, a abstenção da CDU e votos a favor do PSD, CDS e BE.-----



**Documento I** – Aprovado por unanimidade. -----

**Documento J** – Aprovado por unanimidade. -----

O eleito Pedro Banhudo associou-se, em nome do PS, ao Documento C e o BE associou-se ao Documento J. -----

**Ponto Três – Ordem do Dia.** -----

**Alínea a) Discussão e Votação das Opções do Plano e Orçamento para 2020.** -----

A Presidente da Mesa deu a palavra à Presidente do Executivo para apresentar este Ponto da Ordem de Trabalhos. -----

A Presidente do Executivo disse que o documento apresentado reflete o compromisso com a população. Chamou a atenção para as Opções para Canidelo, por parte da Câmara de Gaia, nomeadamente a área envolvente da Igreja, já com projeto aprovado, a requalificação do Lugar de São Paio, a construção do Parque Urbano de São Paio, o alargamento da Rua Sport Clube de Canidelo, a Travessa da Pedra Escusa (que começou por uma iniciativa particular de uma antiga moradora), o prolongamento da Rua do Fontão, um conjunto de ruas no programa quadro da Câmara e o Recanto de Sub-Ribas. Está em marcha o trabalho das passadeiras. Frisou a cedência do Centro Paroquial, por parte da Câmara de Gaia. Há vários programas de Ação Social em marcha. Ainda se espera uma parceria para criar uma creche. É necessária uma volta na Comissão Social da Freguesia. Informou que a Dra. Rute saiu e foi substituída pela Dra. Mónica. Não há saúde preventiva em Canidelo e isso é urgente ser criado. Há um número crescente de pessoas declaradas incapazes mentalmente, em Canidelo, que precisa de um acompanhamento especial. É necessário pensar no problema dos toxicodependentes que precisam de apoio. Salientou os compromissos assumidos pela Junta de Freguesia, como é o caso das bolsas para dança. As outras atividades da cultura manterão o mesmo perfil. Será feito um roteiro com as atividades de Inês de Castro em Canidelo. Tentar-se-á incentivar as exposições públicas de arte. O Roteiro de Toponímia de Canidelo será reeditado, após atualização. Será apresentada uma proposta de uma Casa da Cultura em Canidelo - a Casa do Duque na URBICOOPE. O Arq.º Ferreirinha é responsável por um projeto que será levado à Câmara de Gaia. Falta esclarecer a eventual penhora desta casa. Continua a missão de constituir o Conselho Consultivo da Juventude, mas só há candidaturas das juventudes partidárias. Há ideias e desafios na área do desporto e do ambiente. Foi aceite uma proposta da CDU relativa aos bebedouros públicos, que será apresentada às Águas de Gaia. A Junta de Freguesia tem apoiado iniciativas individuais no controle de cães e gatos. É necessário tratar da cedência ao domínio público do terreno onde está o parque infantil na TRIPEIRA. A mobilidade tem uma prioridade absoluta em Gaia. O Parque de Campismo é uma grande preocupação para o Executivo. A taxa de cidade é aplicada no Parque e a Junta já entregou à Câmara 45 mil euros cobrados. Há a manutenção do compromisso de ampliação das instalações da Junta de Freguesia, já que há alguma disponibilidade do Município nesse sentido. A Junta de Freguesia fez a iluminação de Natal para não ficar atrás das outras juntas. Tem havido reações muito positivas e outras negativas que acham um desperdício de dinheiro, que se podia aplicar no arranjo de ruas. O Orçamento





---

acompanha as Grandes Opções do Plano. As Juntas de Freguesia não têm expectativas, já que as suas fontes de financiamento são muito reduzidas. Este orçamento é praticamente igual ao do ano anterior porque os problemas continuam a ser os mesmos. A estrutura deste orçamento é de mais de 75% para despesas de pessoal; a 2.<sup>a</sup> maior fatia vai para a Ação Social, num registo de proximidade. Admite que a Junta de Freguesia seja considerada uma Junta de Ação Social. Fica angustiada com os problemas das ruas, mas mais preocupante é haver alguém que precise de apoio e este não lho seja dado. Gostaria de dar resposta a todos os problemas da freguesia, mas, com as verbas disponíveis, é preciso estabelecer prioridades. É urgente que os políticos na Assembleia da República façam alguma coisa pelos autarcas. -----

A Presidente da Mesa, tendo sido atingidas as 3 horas de duração da assembleia, solicitou aos eleitos autorização para prolongar os trabalhos por mais 30 minutos. Tendo havido concordância de todos os eleitos, os trabalhos continuaram tendo sido abertas as inscrições para os eleitos que quisessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos.-----

MARIA JOÃO MACEDO – Na sua intervenção, disse que os documentos apresentados refletem as escolhas do Executivo da Junta de Freguesia. Realçou o valor global das receitas que é demasiado baixo para as necessidades da freguesia. Há um baixo valor de investimento, apenas 16% das despesas. Com este valor, a Junta de Freguesia não irá responder às necessidades da população. Realçou o facto de não haver nenhuma verba dirigida para habitação, nem haver qualquer projeto para levantamento e recuperação de habitações degradadas. Frisou também a ausência de projetos ligados à urgência climática, já que as autarquias têm um papel importante neste âmbito. Dado que as escolhas do Executivo não coincidem com as do BE, estes documentos não terão o voto favorável do BE.-----

A Presidente do Executivo disse perceber que todos têm de fazer o seu papel. Gostaria de dizer ao BE que as Juntas de Freguesia não têm de ter oferta pública de habitação. Não é a Junta que faz o levantamento dos imóveis degradados, mas o Município. A emergência climática, encarada no sentido da ecologia e da reciclagem, é respeitada pela Junta de Freguesia que não tem capacidade para mais. Percebe que as prioridades do BE não sejam as mesmas do Executivo, porque governar pode ser muito doloroso. -----

ALBERTO CARDOSO – Perguntou se a consulta de Saúde Oral está prevista para Canidelo. Quis saber como está o acompanhamento do estudo da mobilidade na zona das escolas EB 2/3 e ESIC. Questionou se a carreira circular se vai manter nos projetos. Perguntou o fim a que se destina a verba de 179 300 euros inscrita nas despesas de capital, se para o Parque de Campismo ou para o Edifício Sede. Há falta de receita e estrangulamento financeiro porque a transferência de encargos não foi acompanhada de transferência de verbas. Manifestou a estranheza da CDU que, face a este problema, continua a não ver aprovadas as suas propostas nesta Assembleia de Freguesia. -----

A Presidente do Executivo disse que não há previsão da consulta de Saúde Oral em Canidelo mas, na Madalena, há pessoas de Canidelo a serem atendidas. O estudo da mobilidade na zona das escolas está a ser feito pela GAIURB, mas a solução está longe de ser encontrada, havendo várias



---

---

hipóteses, mas que não agradam a todos os envolvidos. A carreira circular poderá ser implementada em 2020 porque há condições que foram agora criadas. Espera pela negociação com os STCP para se ver da possibilidade. A Junta de Freguesia não quer abdicar da carreira circular e comprometeu-se a trazer a discussão da mesma à Assembleia de Freguesia. Os valores mencionados destinam-se ao Parque de Campismo e ao Edifício Sede. -----

PEDRO BANHUDO – Afirmou que o Orçamento apresentado é realista e exequível e baseia-se no pressuposto do desconhecimento de qual o valor a ser transferido pela Câmara de Gaia e pelo Poder Central. É claro, coerente e justo, assente em 2 pilares: os vencimentos para os funcionários e os apoios sociais. Há investimento nas pessoas. Há valores que se mantêm. Os documentos mantêm-se fiéis ao sufragado pelos canidelenses. A emergência social é muito importante neste orçamento. Destacou as intervenções próprias da Junta, nomeadamente de âmbito cultural, para além daquelas com intervenção do Município. As questões do ambiente também são contempladas nestes documentos. Este Orçamento e Plano têm o apoio e o voto do PS. -----

A Presidente do Executivo frisou a afirmação de que o orçamento é elaborado, há assuntos por fechar e desconhecimento de verbas, portanto é necessária cautela. O único valor certo é o acordo de execução da Câmara de Gaia. -----

CARLA COSTA – Tomou a palavra para dizer que, nestes documentos, há ações contínuas em tudo análogas às dos anos anteriores. Algumas, percebe-se que sejam necessárias todos os anos. Outras, continuam a aparecer porque não foram concretizadas nos anos anteriores. Perguntou como funciona o programa de teleassistência a pessoas idosas em isolamento e que divulgação tem; pediu esclarecimentos sobre a diferença entre cumprir acordos de execução no âmbito da limpeza às áreas envolventes às escolas básicas e jardins de infância e o cumprir os compromissos de expediente e limpeza relativos às escolas básicas e jardins de infância. Não haverá outro tipo de atividades na freguesia para atribuição de bolsas por mérito. Espera que, para além dos bebedouros, sejam colocadas mais papeleiras na orla marítima, porque na Avenida Beira Mar existem pouquíssimas. Perguntou se se prevê mesmo a instalação de parques infantis para 2020. No Parque de Campismo há propostas aparentemente simples, mas que continuam a transitar para o ano seguinte. Talvez fosse melhor a focagem numa só proposta e a sua efetiva concretização. Em relação às dívidas dos campistas, perguntou quais os valores envolvidos e porque se chegou a esta situação. Acha importante que a Junta de Freguesia pressione a PSP para assegurar a segurança em Canidelo. O Parque de Campismo continua a ser uma das principais fontes de receita da freguesia e é preciso apostar nessa fonte, sendo necessário investir e insistir com a Câmara de Gaia para participar nesse investimento. Parece-lhe que 500 euros de receita do Espaço Cidadão é uma verba muito reduzida, mas não sabe quais as formalidades envolvidas. Perguntou quais os projetos comunitários que permitirão arrecadar 50 mil euros. Perguntou o porquê do valor de 30 mil euros para pessoal em qualquer função e o porquê da compensação para encargos. Perguntou se a verba para transportes se refere à viatura a adquirir. -----



---

A Presidente do Executivo disse que as papeleiras são da responsabilidade da Câmara de Gaia e a tentativa é espaçá-las para evitar vandalismo. A limpeza das áreas envolventes das escolas consiste em limpar recreios, caleiras e jardins. O expediente e limpeza é um valor atribuído por cada sala e polivalente nas escolas. Está ligado à limpeza interior das escolas e decorre da legislação em vigor. A Junta de Freguesia gostaria de atribuir bolsas de estudo a outras áreas, mas não tem capacidade financeira para mais. Vai ver-se como decorre neste ano. O Parque de Campismo já tem muitos anos e precisa de um esforço brutal em pessoal. Tem um nível de envelhecimento muito avançado que necessita de muitas atualizações, a começar pela distribuição da eletricidade. A taxa de cidade tem de ser negociada com o Município. O Espaço Cidadão pagou à Junta 143 euros durante todo o ano. O objetivo não era económico, mas pensava-se que se iria ganhar mais alguma coisa. Contudo, o importante é o serviço prestado à população. Pretende-se qualificar os trabalhadores do Parque de Campismo e já houve uma formação de inglês. O trabalho dos funcionários não é fácil. Passou a palavra à Secretária da Junta, Benilde Almeida, para mais esclarecimentos sobre o Parque de Campismo. -----

**BENILDE ALMEIDA** – Começou por dizer que a internet depende de uma nova estrutura de cabos, ligada à rede elétrica e, quando se arranjar esta, a outra poderá ser arranjada, mas envolve uns largos milhares de euros. Há um projeto para a casa de banho para os colaboradores, mas empanca no facto de não se encontrar empreiteiros dispostos a fazer uma obra tão pequena. As dívidas do contencioso vêm desde 2014. Há 3 casos de pagamento de dívidas por acordo nos tribunais. Há 6 ou 7 casos em contencioso, o que implica uma dívida de 8 a 9 mil euros, mas normalmente terminam quando as famílias apresentam pedidos de insolvência. A principal preocupação é limpar o Parque de Campismo pois estas dívidas implicam o abandono de equipamento que se vai arrastando. Esclareceu que estas dívidas são de campistas permanentes.-----

Retomando a intervenção, a Presidente do Executivo informou que a verba de 30 mil euros se destina a pessoas contratadas a recibo verde para a limpeza do Parque de Campismo, no verão. Os prémios de desempenho não existem, mas a verba está criada. A compensação para encargos tem a ver com as senhas de presença dos eleitos nas Assembleias de Freguesia, porque a DGAL apenas assegura o pagamento do vencimento do Presidente do Executivo que, em Canidelo, é dividido por 2 colegas do Executivo. A verba para transportes tem a ver com a viatura a adquirir e a manutenção das viaturas existentes. A teleassistência é um programa da Câmara de Gaia que vai ser estabelecido e vai ser gratuito, indo abranger 500 idosos na 1.ª fase. ----

**ALBERTO CARDOSO** – Começou por saudar o Executivo pela validação de algumas propostas da CDU que se encontram neste Plano e espera que sejam concretizadas. Dando ao Executivo o benefício da dúvida, informou que a CDU se iria abster na votação destes documentos. -----

Não havendo mais intervenções, a alínea foi posta à votação, tendo sido aprovada por maioria, com votos a favor do PS, votos contra de PSD e BE e abstenção do CDS e CDU.-----

Dado a adiantado da hora, foi marcada 2.ª reunião para 22 de janeiro de 2020.



A 1.<sup>a</sup> Secretária fez a leitura da Minuta da Ata que, posta à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

A Presidente da Mesa formulou votos de Bom Ano para todos os presentes. ----

A Presidente do Executivo convidou todos os presentes a servirem-se de bolo-rei e vinho do Porto, tendo desejado Bom Ano para todos. -----

Nada mais havendo a tratar, foi a 1.<sup>a</sup> Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Candelo dada por terminada, eram uma hora e trinta e cinco minutos, do dia 28 de dezembro de dois mil e dezanove, da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pela 1.<sup>a</sup> Secretária e pela Presidente da Assembleia de Freguesia. -----

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_